

MEMÓRIA DA 29ª REUNIÃO DA CTGI CONJUNTA COM AS DEMAIS CÂMARAS TÉCNICAS: CTEA, CTPA, CTMH e CTAS - GESTÃO 2023-2025		
DATA: 20/03/2025	HORÁRIO: 09h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Sérgio Luiz Damiaty	Secretaria da Educação	CTEA
Gerson Salviano	IPT	CTGI e CTPA
Paulo Alberto Teixeira Ugolini	Centro de Vigilância Sanitária	CTAS e CTMH
Ivan Shirahama	PM de São Paulo	CTGI
Elaine Colin	PM de Santo André	CTEA
Tulio Siqueira	PM de Mauá	CTGI
Allan Santos de Oliveira	PM de Suzano	CTEA
Paula Ciminelli	UFABC	CTEA
Laura Stela (coordenadora)	SIMA	CTGI e CTPA
AUSÊNCIA JUSTIFICADA		
Lilian Peres	CETESB	CTMH
Gilson Gonçalves	CETESB	CTGI
Natacha Nakamura	PM de Suzano	CTGI
CONVIDADOS		
Nome	Entidade	
Larissa Ciccotti Freire	UFABC	
Guilherme Souza	PM de Santo André	
Rosana Giuliano	PM de Santo André	
Gianny Javarotti	PM de Santo André	
Lucas do Prado	PM de Salesópolis	
Larissa Silva	FABHAT	
Raul Mendes	FABHAT	
Beatriz Vilera	FABHAT	
Josiane Gonzaga	FABHAT	
Alessandra Souza	Instituto Suinã	
Paula Carla Alves Pereira		
Tati e Glen	Instituto Terra Luz	

1. Abertura

Laura Stela (SIMA), coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 9h10 e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria a discussão sobre a análise dos projetos 1, 3, 5, 6 e 7, conforme tabela abaixo:

Nº	Tomador	Empreendimento
1	Prefeitura Municipal de Santo André	Revitalização do Córrego Corumbiara, Pq. Miami, Município de Santo André/SP - APRM-B
3	Prefeitura Municipal de Mauá	EXECUÇÃO DE OBRAS DE MICRODRENAGEM EM DIVERSAS REGIÕES DE MAUÁ
5	Instituto Suinã	Diagnóstico Socioambiental e Elaboração de Projetos Executivos para subsidiar a implementação do Corredor Ecológico na sub-bacia de Cabeceiras em Mogi das Cruzes - SP (Fase I)
6	Instituto Terra Luminous	Mudanças Climáticas, Segurança Hídrica e Direitos das Crianças: Educação Ambiental na Rede Municipal de Jujutiba
7	Prefeitura Municipal de Salesópolis	EXECUÇÃO DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA NO ALTO TIETÊ, NA REGIÃO DE CABECEIRAS (APRM-ATC) NO MUNICÍPIO DE SALESÓPOLIS-SP

Laura reforçou que conforme Artigo 12 da Deliberação CBH-AT nº 200/2025, “os representantes das instituições tomadoras deverão omitir-se de qualquer manifestação durante o processo de análise das propostas por elas apresentadas ou de outras que apresentem conflito de interesse com suas respectivas entidades de representação, exceto se houver demanda específica a eles dirigida pelo coordenador da reunião”.

2. Análise dos projetos

Projeto 01 – PM de Santo André - Revitalização do Córrego Corumbiara, Pq. Miami, Município de Santo André/SP - APRM-B

Analistas: Jorge Yassuda (SP-Águas), Ivan Shirahama (PM de São Paulo) e Melissa Graciosa (UFABC).

Apresentação: Ivan Shirahama (PM de São Paulo).

O principal ponto relacionado a este projeto refere-se ao enquadramento, pois o tomador enquadrou o empreendimento no SubPDC 3.4 – Intervenções em corpos d’água, ação “Projetos (básico e/ou executivo) e intervenções para a revitalização de corpos hídricos, principalmente em áreas de mananciais”. Porém, não justificou de que forma o empreendimento irá beneficiar a qualidade da água, que seria condicionante para esta ação. Além disso, como trata-se de uma canalização, outra possibilidade seria o SubPDC 7.1 - Ações estruturais de micro ou macro, ação “Ações estruturais de micro ou macro”, porém, a justificativa precisa estar pautada nas questões de alagamentos/enchente, além de estar previsto no plano de drenagem.

Neste sentido, considerou-se necessário que o tomador apresente complementações, além de outros ajustes, especialmente no que se refere à justificativa do enquadramento do projeto e aos benefícios nos recursos hídricos.

Encaminhamento: necessidade de complementações.

Projeto 03 – PM de Mauá - Execução de obras de microdrenagem em diversas regiões de Mauá.

Analistas: Jorge Yassuda (SP-Águas), Ivan Shirahama (PM de São Paulo) e Melissa Graciosa (UFABC).

Apresentação: Ivan Shirahama (PM de São Paulo).

Como o tomador utilizou um mesmo Termo de Referência para todas as intervenções de microdrenagem, Ivan destacou que precisa deixar de forma mais clara as propostas em cada um dos pontos e apresentar dentro do termo de referência os documentos que vieram a parte para compor o projeto. Além disso, para os que já contam com o projeto executivo, necessário apresentar todos os documentos conforme o MPO: Projeto (básico e/ou executivo), incluindo memorial descritivo, de cálculo, especificações técnicas, plantas e demais elementos necessários para definição e dimensionamento da obra ou serviço.

Destaca-se também que o tomador solicitou a inclusão de um novo ponto de microdrenagem após a apresentação do projeto ao CBH-AT. Larissa Cristina (FABHAT) apresentou a justificativa do tomador para inclusão da nova área, que está pautada em uma demanda do Ministério Público, recebida após o envio da proposta ao Comitê. Complementou ainda que como não havia sido iniciada a análise técnica, os documentos referentes a esse novo ponto e solicitação do tomador foram incluídos junto a documentação do projeto para verificação dos analistas.

Após discussão sobre o assunto, todos concordaram que a Prefeitura poderia acrescentar no momento das complementações a nova área no TR, com os devidos ajustes nos valores, sem prejuízo à proposta.

Além dos apontamos acima, outros itens também precisarão ser revistos pelo tomador, que receberá a planilha de análise completa para complementações.

Encaminhamento: solicitação de complementações.

Projeto 05 – Instituto Suinã - Diagnóstico Socioambiental e Elaboração de Projetos Executivos para subsidiar a implementação do Corredor Ecológico na sub-bacia de Cabeceiras em Mogi das Cruzes - SP (Fase I).

Analistas: Gerson Salviano (IPT), Allan Santos (PM de Suzano) e Melissa Graciosa (UFABC).

Apresentação: Larissa (FABHAT) e Gerson (IPT).

Os principais pontos destacados foram os seguintes:

- O tomador não descreveu a situação problema que o projeto visa resolver. No diagnóstico e justificativa, informou que já tem um corredor ecológico no município de Mogi das Cruzes, mas não ficou clara a necessidade de restauração na área;
- É necessário se atentar às condicionantes do projeto conforme o MPO para a ação e deixar claro todos os pontos dentro do TR:
 - Demonstração do nexo causal entre o projeto e o benefício ao(s) corpo(s) d'água;
 - Identificação nominal e cartográfica de corpo(s) d'água diretamente beneficiados;
 - Utilização de espécies nativas do bioma, quando houver plantio;
 - Área mínima de 5 hectares, contíguos ou não.
- Precisa focar mais o escopo na elaboração dos projetos executivos e descrever com mais detalhes na metodologia quais as diretrizes deverão ser atendidas para a sua elaboração, a exemplo da Resolução SMA nº 32/2014. O tomador trata o projeto em diversas partes do texto

com mais ênfase no diagnóstico e na comunicação com a população, que são etapas importantes, mas que não deve ser as etapas principais.

Encaminhamento: solicitação de complementações.

Projeto 06 – Instituto Terra Luminous - Mudanças Climáticas, Segurança Hídrica e Direitos das Crianças: Educação Ambiental na Rede Municipal de Jquitiba

Analistas: Gerson Salviano (IPT), Allan Santos (PM de Suzano), Paula Ciminelli (UFABC) e Gustavo Veronesi (SOS Mata Atlântica).

Apresentação: Paula Ciminelli (UFABC).

Os principais apontamento referente ao projeto foram:

- Como o município de Jquitiba tem apenas 1,49% de seu território pertencente à UGRHI 06, o tomador precisa deixar claro de que forma o projeto irá beneficiar a bacia hidrográfica do Alto Tietê, sendo como uma possibilidade demonstrar o benefício ao manancial São Lourenço;
- Tomador citou que: “O Instituto irá realizar no primeiro semestre de 2025, com recursos do FEHIDRO (CBH-RB) o primeiro projeto de educação ambiental com as escolas estaduais sediadas no município, abrangendo assim toda a rede de ensino da região.” O que gerou dúvida se a proposta apresentada é uma continuidade do projeto indicado pelo CBH-RB, visto que o FEHIDRO não permite financiamento de um projeto que seja continuidade de outro ainda em execução.

O tomador, que estava acompanhando a reunião, foi questionado sobre o projeto apresentado ao CBH-RB e ele informou que não se trata de uma continuidade, visto que os locais de atuação e escopo são diferentes. Porém, não foi possível avaliar com detalhes as diferenças/semelhanças entre as propostas, portanto, a FABHAT irá entrar em contato com o outro CBH para entender como está a situação do projeto em questão e sua relação com este.

Além dos apontamos acima, outros itens também precisarão ser revistos pelo tomador, que receberá a planilha de análise completa para complementações.

Encaminhamento: solicitação de complementações.

Projeto 07 – PM de Salesópolis - Execução de restauração ecológica no Alto Tietê, na região de Cabeceiras (APRM-ATC), no município de Salesópolis-SP.

Analistas: Gerson Salviano (IPT), Rosilene Dias (CFB), Paula Ciminelli (UFABC) e Letícia Trombreta (UNIFESP).

Apresentação: Paula Ciminelli (UFABC).

Os principais pontos destacados foram os seguintes:

- O tomador deve apresentar de forma clara a situação problema que o projeto visa resolver, como exemplo, por meio de registros fotográficos ou geoprocessamento, para demonstrar a necessidade de restauração ecológica das áreas atendidas pelo projeto e deixar claro o benefício aos corpos d'água;

- Justificar a necessidade de enriquecimento das áreas que já possuem vegetação. Isso não está claro no diagnóstico, não há indícios de perturbação e o tomador refere que a área tem um alto potencial de regeneração natural;
- Utilizar como referência o ROTEIRO TÉCNICO PARA APRESENTAÇÃO, APROVAÇÃO, EXECUÇÃO E CONCLUSÃO DE PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA SUBMETIDOS AO FEHIDRO;
- Se atentar as condicionantes da ação conforme o MPO:
 - Demonstração do nexo causal entre o projeto e o benefício ao(s) corpo(s) d'água;
 - Identificação nominal e cartográfica de corpo(s) d'água diretamente beneficiados;
 - Área mínima de 5 hectares, contíguos ou não;
 - Projeto executivo de restauração ecológica;
 - Atendimento à resolução SMA nº 32/2014;
 - Inscrição no CAR;
 - Cartas de anuência dos proprietários; e
 - Cronograma físico-financeiro de, no mínimo, 3 anos.
- Em atendimento aos produtos esperados para esta ação de acordo com o Anexo I do manual do FEHIDRO, é necessário incluir, além da restauração ecológica, o cadastramento das áreas objeto de restauração no Sistema Informatizado de Apoio à Restauração Ecológica do Estado de São Paulo (SARE).

Além dos apontamos acima, outros itens também precisarão ser revistos pelo tomador, que receberá a planilha de análise completa para complementações.

Encaminhamento: solicitação de complementações.

3. Encerramento

Laura agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 10h40.